



## TERMO DE REFERÊNCIA

### 1. OBJETO

Execução da DIPEBS – Diretoria de Políticas Bilíngue de Surdos, da Secretaria de Modalidades Especializadas – SEMESP/MEC: Promoção de Cursos de Formação Continuada para professores/alfabetizadores, que atuam na Educação Bilíngue de Surdos Libras/Português em parceria com a Universidade.

Promoção das atividades formativas: cursos, formação, campanhas informativas, atividades culturais, eventos, execução de projetos selecionados por editais internos e produções bibliográficas, em áreas temáticas de relevância social. O foco é contribuir para a formação de professores que atuam na Educação de Surdos em tempos de Pandemia em instituições de ensino para viabilizar os fundamentos e princípios das ações e práticas pedagógicas de ensino aprendizagem aos estudantes Surdos da Educação Infantil ao Ensino Médio na modalidade de ensino remoto nas instituições de ensino.. As áreas temáticas que os professores/cursistas irão se inserir no projeto e que serão inseridas nas atividades formativas supramencionadas, são professores que atuam na:

- a) Rede de ensino municipal;
- b) Rede de ensino estadual;
- c) Escolas provadas conveniadas sem fins lucrativos;
- d) Entidades de Surdos;

Ademais, o objeto está relacionado a Educação de Surdos – ações afirmativas para a formação/capacitação de professores diante do enfrentamento do ensino remoto neste tempo de pandemia, propostas em três eixos temáticos, a saber: 1) Educação Básica de Surdos: contextualização e formação de professor no ensino remoto; 2) Processo de Ensino Remoto e suas Práticas na Educação de Surdos e 3) Ambiente de Ensino Remoto: professor, família e Surdos

### 2. JUSTIFICATIVA

A presente proposta justifica-se pela necessidade de envolver a Universidade na formação de professores das escolas públicas para atuar na Educação de Surdos em tempos de Pandemia na rede de ensino com os estudantes surdos de diferentes níveis e modalidades de educação.

Pois em todo o mundo, 9 em cada 10 estudantes estão temporariamente fora da escola em resposta à pandemia do novo coronavírus, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU). No Brasil, muitas instituições de ensino já suspenderam as aulas e estão lançando mão de soluções de recursos digitais de aprendizagem, inspiradas na modalidade Educação a

Distância (EaD). Mas estratégias de ensino remoto, por mais importantes que sejam no atual contexto, têm limitações e não atendem a todas as crianças e jovens brasileiros da mesma maneira, por desconhecimento., experiência e formação/capacitação de professores em frente a nova realidade e as formas de trabalhos diferenciado, de modo presencial para modo a distância.

Deste modo ressalta-se ainda que as instituições de ensino precisam, desde já, formular planos para a volta às aulas que contemplem tanto estratégias para combater a desigualdade educacional - que pode se aprofundar nesse período sem aulas presenciais - quanto novas e excepcionais demandas que surgirão, tais quais o acolhimento emocional dos alunos e professores da Educação, além de um acompanhamento mais próximo dos estudantes com maior propensão ao abandono ou evasão.

No caso dos estudantes Surdos, as instituições de ensino devem além de criar um plano de atividades domiciliares para o desenvolvimento dos Surdos, onde a educação foi migrada para telas de computadores e outros dispositivos durante a suspensão das aulas presenciais, ainda precisam adequar melhor outros aspectos metodológicos tais como as estruturas e as ações pedagógicas para atender às demandas dos estudantes Surdos, tanto na sua parte pedagógica quanto na parte do seu uso linguístico e cultural.

Destacamos uns pontos que as instituições de ensino juntamente com os professores devem se ajustar para adequar as especificidades dos estudantes Surdos dentre eles cita se os 5 (cinco) pontos principais a se relevar a Educação de Surdos em tempos de pandemia:

1- Diante do atual momento, soluções de ensino remoto aos estudantes Surdos devem ser acessíveis com a utilização de recursos e materiais didáticos numa perspectiva de ensino bilíngue (Libras/Português)

2- O planejamento, organização e as estratégias de ensino remoto aos estudantes Surdos são importantes para a redução dos efeitos negativos do distanciamento temporário, como também a ausência de face a face que os alunos necessita tem com o seu professor e pares Surdos, acesso a informação insuficiente devido a falta de uma comunicação existente entre os surdos e seus familiares entre outros. No entanto, é fundamental que, desde já, as instituições de ensino superior põem em atuação em parceria com a Diretoria de Políticas Bilíngue de Surdos (DIPEBS), em conjunto, promover curso de capacitação aos professores neste período de migração do ensino em um ambiente escolar para o ambiente familiar.

3- Promover um ensino consistente para o ensino remoto aos estudantes Surdos buscando mitigar as condições heterogêneas de acesso e os diferentes efeitos de soluções a distância em função do desempenho prévio dos estudantes atentando se nas suas especificidades linguísticas e culturais.

4- Evitar as desigualdades de acesso entre os estudantes Surdos e Ouvintes ao lançar mão de estratégias de ensino remoto aos estudantes Surdos numa perspectiva bilíngue que assegura o uso linguístico dos mesmos, no entanto, é fundamental entender que a disposição de recursos tecnológicos, atividades é essencial para estimular a aprendizagem dos estudantes Surdos.

5- Mesmo a distância, atuação dos professores é central que tem papel significativo para assegurar uma boa experiência, independentemente da solução utilizada. Por isso, diante do cenário atual, em que são igualmente impactados pela pandemia, apoiá-los, pessoal e profissionalmente com formação, capacitação e orientação, é medida absolutamente essencial.

Ressalta-se que as plataformas de aulas online - com vídeos, apresentações e materiais de leitura - não devem ser vistas como o único meio de ofertar ensino remoto. É possível e fundamental diversificar as experiências de aprendizagem dos estudantes Surdos com

materiais variados. A diversidade de suportes e métodos pode apoiar a criação de uma rotina positiva para as crianças e os jovens Surdos, garantindo alguma estabilidade frente ao cenário de tantas mudanças. Da mesma forma, o envolvimento da família também é relevante neste período de aprendizagem a distância - importante aliado durante a crise e pode deixar um legado no pós-pandemia.

No entanto, nestes tempos de pandemia reforça se ainda mais a necessidade das instituições de ensino superior de promover e moldar a formação/capacitação em frente a realidade da Educação de Surdos atual, deste modo faço a recapitulação do o contexto com o Censo do IBGE do ano de 2010, o mesmo nos apresenta que no momento atual o Brasil possui em média de 344.206 pessoas que se declararam surdas sinalizantes da Libras – Língua Brasileira de Sinais , entre jovens, crianças, adolescentes e idosos, sendo aproximadamente 52.466 crianças de 0 a 14anos classificadas como surdas, 24.836 adolescentes de 15 a 19 anos considerados surdos.

Embora não seja possível saber com exatidão o nível de escolaridade das pessoas Surdas, o Censo Escolar, realizado anualmente pelo INEP, nos permite ter uma noção da situação escolar dessas pessoas, que em 2019, o Brasil possuía 20.087 alunos surdos e 36.314 alunos com alguma deficiência auditiva matriculados em classes comuns na Educação Básica representando em um percentual de 23%. Em classes exclusivas, o número de matrículas cai para 4.618 alunos surdos e 2.954 alunos com alguma deficiência auditiva com percentual total de 12%.

Resumindo, os dados acima indicam que existe um quantitativo considerável de números de surdos sinalizantes da Libras matriculados na educação básica. Assim, diante desta situação de suspensão de aulas presenciais, questiona-se acerca de quais estruturas, planejamento, organização e ações estão sendo tomadas para o acesso dos estudantes Surdos no ensino aprendizagem na modalidade de ensino remoto que propicie o desenvolvimento e a formação dos Surdos de forma significativa?

Retoma-se no entendimento de que a Educação de Surdos se baseia em numa perspectiva de ensino bilíngue (Libras/Português) que deve ser perpassada em todos os sistemas de ensino, da Educação Infantil ao Ensino Médio; e isto pressupõe implicações para a formação docente. Dessa forma, é preciso pensar uma perspectiva de formação/capacitação de professores compromissada em romper com modelos de formação pautados em um conjunto idealizado de alunos, cuja compreensão de aprendizagem e desenvolvimento humano seja compreendida para além de um padrão normatizado estudantes Surdos (LIMA, 2018, p.218).

Ao correlacionar se com as mudanças que a Educação dos Surdos estão sendo submetida nos tempos reais com o ensino remoto, sendo que antes nunca foi trabalhado desta forma com estes públicos que exige ainda mais aos professores se submeter a adaptações, atualização e aperfeiçoamento. Quem não se atualiza fica perdida. A qualidade total, a parceria, a informática e toda a tecnologia moderna são desafios presentes na prática pedagógica na Educação de Surdos em tempos de pandemia.

Diante destas condições, a formação continuada de professores, que atuam com os estudantes Surdos na escola por meio de ensino remoto em perspectiva bilíngue se apresenta como fundamental como correlaciona Lima (2018, p. 256) ao afirmar que a formação/capacitação permite aos professores conhecer melhor as contradições, os conflitos, as condições objetivas e materiais do trabalho pedagógico e as necessidades específicas dos professores lá presentes, participar de seu dia-a-dia, ouvi-los, conhecer os estudantes e as relações que lá são construídas, que se encontra presente hoje em dia – em tempos de pandemia.

Partindo-se deste, salientamos o compromisso de promover uma construção de uma inclusão escolar e social dos estudantes Surdos por meio deste projeto de curso de extensão para a formação/capacitação de professores que tem por objetivo promover formação de professores que atuam na Educação de Surdos em tempos de Pandemia em instituições de ensino para viabilizar os fundamentos e princípios das ações e práticas pedagógicas de ensino aprendizagem aos estudantes Surdos da Educação Infantil ao Ensino Médio na modalidade de ensino remoto nas instituições de ensino.

Reforça-se no entendimento de que o CNE/CEB nº01/2002 complementado Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007, o Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial apresenta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva evidencia a necessidade de promover uma formação continuada e de professores com conhecimentos e percepção acerca da diversidade de seus estudantes, valorizarem a educação como um direito de todos, flexibilizarem a ação pedagógica, identificarem as necessidades educacionais específicas e, junto com o professor especializado, implementarem as adequações curriculares.

Além deste orienta-se que que a construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes deva considerar destaca seis incisos e no ultimo de forma bem genérica indica que

[...] § 3º A definição dos conhecimentos exigidos para a constituição de competências deverá, além da formação específica relacionada às diferentes etapas da educação básica, propiciar a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência, contemplando:

I - cultura geral e profissional;

**II - conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das comunidades indígenas; [...]** (BRASIL, 2002, p.6. Grifo meu)

Diante da realidade de hoje, nos remete na necessidade de que os professores recebam mais do que a formação acerca da Educação de Surdos, seja em cursos de formação continuada e/ou de aperfeiçoamento, quando em cursos de curta duração o que alinhe com a realidade atual a ofertar o conhecimento com a prática em ensino remoto, atividades que estimulem à criatividade, à pesquisa e que insira esses novos docentes no contexto de ensino e aprendizado de modo mais prático e, com orientação pedagógica, que aproxime a realidade de hoje em tempos de pandemia com videoaulas e interação de fóruns com a temática voltadas a educação de Surdos em tempos de pandemia, com o intuito de garantir a melhoria da qualidade de ensino remoto aos estudantes Surdos.

Neste contexto, recentemente a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) tem buscando ações, orientação, formação/capacitação em conjunto com a Secretaria de Modalidades Especializadas do Ministério da Educação – SEMESP/MEC e com a Diretoria de Políticas Bilíngues de Surdos – DIPEBS para organização, produção e desenvolvimento de cursos de extensão para a formação de professores para atuar na Educação de Surdos em tempos de pandemia a fim de viabilizar qualidade do ensino remoto numa perspectiva bilíngue aos estudantes Surdos

Neste sentido, este projeto, vem para contemplar a formação de professores das escolas públicas em toda a região do Brasil em consonância com a produção de conhecimento, a fim de contribuir com a qualificação de professores com um currículo que atenda e reconheça as diferenças linguísticas e culturais dos estudantes Surdos para assim posterior esteja mais

apto para atuar na Educação de Surdos em tempos de pandemia, além de cooperar diretamente no trabalho escolar desenvolvido nas instituições educacionais do país, auxiliando no ensino considerando as especificidades inerentes à aprendizagem de estudantes surdos de forma plena para os estudantes podendo ao mesmo tempo inviabilizar o fluxo e a permanência desses educandos assegurando principalmente no que tange a sua língua natural de comunicação e expressão.

Desta forma, a proposta de realização deste curso acontece a partir das necessidades legais e reais de aperfeiçoamento de professores na área. Uma vez que a modalidade de ensino presencial foi migrado para o ensino remoto que apresentam-se como debates precisos e contínuos com a Educação de Surdos, principalmente quando ambos se entrecruzam, o que caracteriza a existência de uma necessidade real deste curso, buscando oferecer aos professores que atuam nas escolas públicas instaladas em diferentes instituições de ensino pelo país, para oferecer um ensino aprendizagem de qualidade aos estudantes surdos com diferentes níveis de Ensino. Esta nova realidade demanda a formação/capacitação de professores para o desempenho das funções acadêmicas em um ambiente de ensino remoto.

Partindo se deste contexto, está criando a demanda pela formação urgente de professores para operacionalizar seu funcionamento evitando assim o desperdício da verba pública, bem como o não ao ensino e aprendizagem adequados dos estudantes Surdos que necessitam deste atendimento para seu bom desempenho acadêmico nas escolas regulares brasileiras.

Diante do exposto, o desenvolvimento deste projeto se justifica ainda considerando:

- a) que de acordo com o os dados 9 em cada 10 alunos, inclusive os Surdos, estão fora da sala de aula presencial demonstrando a clara necessidade de dar a sequência de ensino aprendizagem dos Surdos em seus respectivos lares e no empenho das redes de ensino em envidar esforços para organizar uma política pública universal e acessível às pessoas Surdas;
- b) a necessidade de formação/capacitação adequada de professores para o ensino remoto a este grupo de alunos surdos numa perspectiva de ensino Bilíngue nestes tempos de pandemia;
- c) a necessidade de oferecer aos professores que atuam o ensino remoto com os estudantes Surdos, formação prática e aspectos didáticos e metodológicos para a realização do trabalho pedagógico ali demandado;
- d) importância dos professores, que desenvolvem trabalhos vinculados a área da Educação de Surdos, estarem em permanente processo de formação continuada, buscando a promoção de sua prática profissional a níveis superiores de eficiência e competência, aliada ao aprofundamento teórico relacionado à área de conhecimento na qual vinculados;
- e) a especificidade da área de conhecimentos pertinentes à Educação de Surdos Em tempos de pandemia de Surdos e a necessidade de serem desenvolvidas mais pesquisas, estudos e práticas de ensino remoto aos estudantes Surdos;
- f) a relevância educacional, associada a emergente demanda social pela inclusão escolar dos estudantes Surdos, tanto na rede de ensino remoto como em diversos outros setores de nossa sociedade;
- g) o papel da Universidade como pólo de formação (pré serviço e/ou continuada) de professores competentes, visando a inserção eficiente dos mesmos no mercado profissional da região onde a Universidade está instalada;
- h) que a grade curricular dos Cursos de Formação Docente, seja em nível médio ou superior, não abordam profundamente temas relativos ao desenvolvimento, ensino e aprendizagem de estudantes Surdos assim como também aspectos pedagógicos e didáticos destes alunos, deixando uma lacuna na s dos docentes relacionada a conteúdos pertinentes a referida área;



- i) que este curso será **totalmente gratuito aos professores que o cursarão**, possuindo, portanto, um grande compromisso social, pois irá colaborar com os professores de toda a região do Brasil a terem progressão nos planos de cargo e salário, em contrapartida, melhorando sua renda familiar e suas condições de trabalho nas instituições educacionais públicas.

Acreditamos que a realização deste Curso de Extensão em Educação de Surdos em tempos de Pandemia pela Universidade Federal de Uberlândia a professores que atuam nas escolas públicas com os estudantes Surdos será de extrema pertinência neste momento. que além de apresentar planejamento e estrutura irá prover ações e práticas pedagógicas numa perspectiva de ensino bilíngue de forma a aproximar a atuação do professor no ambiente de ensino remoto. O curso será ministrado a distância, as unidades temáticas serão trabalhadas considerando as vivências dos cursistas e a abordagem epistemológica do curso. Serão utilizados materiais pedagógicos elaborados especialmente para o curso, videoaulas, nos fóruns virtuais e a realização de videoconferências para a socialização dos conteúdos e dúvidas.

Acreditamos também que tal curso deverá oferecer o número mínimo de 25 e o máximo de 30 vagas por turma, pois, além de ser uma quantidade que não comprometeria o bom nível de aproveitamento dos alunos, também será um número proporcionalmente adequado considerando-se a demanda de professores interessados que entram permanentemente em contato com a secretaria da unidade acadêmica proponente. Nesta oferta, nos comprometeríamos em abrir 300 (trezentas) vagas divididas em doze turmas concomitantemente, segundo a necessidade da demanda apresentada pela Diretoria de Políticas Bilíngue de Surdos – DIPEBS, da Secretaria de Modalidades Especializadas – SEMESP/MEC.

### 3. ESPECIFICAÇÃO

Descrição do item	Qtd de pessoas	CH/Mês	Período/ Mês	Valor/Mês	Total/Mês
1 Técnico do AVA	1	60hs	3meses	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
2 Técnico multimídia	1	60hs	3meses	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
3 Editor de vídeos	1	-	-	R\$ 350,00 por hora de vídeo	R\$ 3.800,00 Por 11h de vídeo



	SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO							
	Programa							
	Ciclo de atividades formativas							
	Etapa final							
<i>Observação: Devido a crise sanitária mundial pela Pandemia, poderá haver alterações na execução das etapas e dos prazos mensais.</i>								

#### 6. ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO

Nome completo: Marisa Dias Lima (Professora da Faculdade de Educação – Núcleo de Educação Especial e Libras)

Matrícula: 265696

CPF: 076.424.396-95

Local: Faculdade da Educação – FACED

Telefone: (34) 99154-1040

Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Uberlândia MG

E-mail contato: [marisalima.ufu@gmail.com](mailto:marisalima.ufu@gmail.com)

#### 7. ENDEREÇO COMPLETO E NÚMERO DO TELEFONE DO LOCAL DE RECEBIMENTO DOS ITENS

Telefone: (34)3239-4130

Endereço: Av. Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica - CEP: 38408-100

Uberlândia, 18 de novembro de 2020



Marisa Dias Lima  
Coordenadora

Valder Steffen Júnior  
Reitor